

## TERMO DE REFERÊNCIA

### AVALIAÇÃO DO CURSO BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS TEÓRICO-PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

#### 1. OBJETIVO DO DOCUMENTO

Apresentar o escopo de trabalho para uma chamada de propostas para a avaliação do curso “BNCC na educação infantil: estratégias teórico-práticas para a formação de professores” a ser realizada por empresa de consultoria ou consultor(a) autônoma.

#### 2. CONTEXTO

Aprovada em dezembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular consolida-se como “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todas as **crianças e adolescentes** devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica<sup>1</sup>”.

No que tange a Educação Infantil (EI), o documento inclui-se no arcabouço de normativos e orientações vigentes que apoiam o processo de consolidação da Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica e de responsabilidade do Estado. Dentre os principais documentos referenciais pode-se citar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996, 2006 e 2013), as Diretrizes Nacionais Curriculares (1999 e 2009) e os Parâmetros de Qualidade e Infraestrutura (2006 e 2018).

Com base na concepção da criança com um sujeito único e de direitos, Educação Infantil na BNCC integra um esforço coletivo de fundamentação dessa etapa enquanto política pública, definindo eixos estruturais e direitos básicos de aprendizagem a serem garantidos pelas redes de ensino do país. A concretização dessas concepções se deu por meio da criação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento essenciais das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, eixos estruturantes, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, arranjo curricular por campos de experiência, dentre outras orientações<sup>2</sup>.

A resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP nº02) sobre a BNCC, estabeleceu em 2017 que as adequações dos currículos à BNCC deveriam ser efetivadas entre 2019 e 2020. Ainda que, segundo dados do Movimento Pela Base, 82% dos municípios tenham homologado novos currículos alinhados à base, a adequação e implementação das práticas pedagógicas à luz do normativo é um desafio complexo nas redes de educação municipais, com adversidades intensificadas pela pandemia.

---

<sup>1</sup> Ministério da Educação. Contém grifo de alteração própria na alteração do termos “alunos” para “crianças e adolescentes”, dado que o termo criança é o mais indicado para a Educação Infantil). Base Nacional Comum Curricular, 2017.

Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

<sup>2</sup> Movimento pela Base Nacional Comum Curricular. BNCC Educação Infantil: orientações para gestores municipais sobre a implementação dos currículos baseados na Base em creches e pré-escolas. Junho, 2019. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/bncc-educacao-infantil/?s=bncc>.

Acesso: 28/05/21.

Ao analisar a implementação das concepções e princípios da Educação Infantil na BNCC à luz dos desafios atrelados à implementação de uma política pública com alto grau de complexidade, observa-se desafios técnico políticos que requerem articulações de uma gestão pública que seja contemporânea, ou seja, que una articulações de diferentes atores e setores para efetivação da implementação. Podemos citar os desafios a seguir:

- i) Alto grau de complexidade para a elaboração dos currículos de maneira colaborativa, envolvendo todos os escalões da gestão municipal;
- ii) **Lacuna entre a elaboração do currículo e a real adequação das práticas pedagógicas nas escolas**
- iii) **Ausência de capacidade técnica nos municípios para formações de professores;**
- iv) Ausência de um sistema nacional de avaliação, um apoio essencial aos municípios para identificação dos resultados relacionados às mudanças orientadas pela BNCC;
- v) Paralisação das atividades do programa federal ProBNCC, que visava a instrumentalização de profissionais da educação para formações de professores BNCC;
- vi) Possível paralisação da adequação dos currículos pelas SMEs, ocasionado pelos desafios da pandemia;
- vii) Ausência de interações e brincadeiras presenciais– eixos estruturantes da EI na BNCC– durante o período da pandemia.

Considerando os desafios citados, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (UNDIME) e o Movimento Bem Maior, com apoio técnico do Instituto Singularidades, uniram esforços para apoiar os municípios no endereçamento dos desafios ii e iii, por meio da criação do curso "*BNCC na educação infantil: estratégias teórico-práticas para a formação de professores*". Os objetivos do curso e da avaliação serão melhor explicitados no tópico 4 deste documento.

### **3. PARTES INTERESSADAS NA AVALIAÇÃO**

#### **3.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS**

##### **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Desde 2007, a Fundação elegeu a primeira infância como causa de atuação, com ações para transformar a vida das crianças do nascimento até os 6 anos, principalmente as mais vulneráveis, abrindo caminho para um futuro com mais perspectivas e um país com mais equidade.

##### **UNDIME**

Fundada em 1986, a UNDIME é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem como missão mobilizar e integrar os dirigentes municipais de educação, para construir e defender a educação pública, sob a responsabilidade dos municípios, com qualidade social.

##### **Movimento Bem Maior**

Organização social apartidária, sem fins lucrativos, que atua identificando, conectando e viabilizando importantes iniciativas de impacto social com um único objetivo: fortalecer o ecossistema filantrópico no Brasil.

### **3.2 PARCEIRO TÉCNICO**

#### **Instituto Singularidades**

Fundado em 2001, a partir das novas necessidades de formação de professores, gestores da educação e de especialistas de ensino para o Brasil do século XXI. O Instituto Singularidades é reconhecido como referência nacional para a formação inicial e continuada de professores e especialistas em educação e tem como meta contribuir para a formação de professores em nível superior nas áreas prioritárias da educação nacional.

Dados as informações apresentadas e considerando que:

- I) Uma das metas da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é *melhorar o acesso e qualidade da educação infantil e serviços de parentalidade.*
- II) Um dos objetivos da UNDIME é *incentivar a formação dos Dirigentes Municipais de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribuam decisivamente para a melhoria da educação pública.*
- III) O Movimento tem como um dos princípios norteadores *escalar experiências com êxito comprovado.*
- IV) O Instituto Singularidades é *referência em formação de profissionais da educação.*

Identifica-se a oportunidade de realizar uma avaliação que demonstre mudanças nas práticas de formadores de professores que realizaram a formação "*BNCC na educação infantil: estratégias teórico-práticas para a formação de professores*", a fim de nutrir os parceiros institucionais e técnicos com informações para tomada de decisões no que tange os objetivos avaliativos descritos no tópico 4 deste documento.

### **4. INFORMAÇÕES SOBRE A INICIATIVA**

O curso "*BNCC na educação infantil: estratégias teórico-práticas para a formação de professores*" é voltado para formadores de professores, se propõe a abordar temas pertinentes à BNCC na etapa da Educação Infantil, considerando a imprevisibilidade e as adequações que os novos tempos de atividades não presenciais exigem e suas especificidades na primeira infância.

Todos que atuam na Educação Infantil foram atravessados pela pandemia causada pelo Covid-19 e as inúmeras restrições que ela nos impôs. Restrições de circulação, de convivência, de interação, de encontros presenciais, aspectos tão fundamentais e importantes para o desenvolvimento e para a construção dos vínculos da criança, especialmente nos primeiros anos de vida.

Com as escolas fechadas ou funcionando com protocolos restritivos, aos formadores coube ampliar e ressignificar os conhecimentos das práticas

educativas para orientar os professores a revisitar seus planejamentos, repensar a dinâmica de encontros não presenciais síncronos e assíncronos, adequar os tempos e os espaços para dar continuidade aos processos de aprendizagem que, apesar do cenário imprevisível, precisam ser significativos, mobilizadores, propositivos e coerentes.

Considerando esse complexo contexto, o curso objetiva instrumentalizar formadores de professores contribuindo para a compreensão da organização curricular e das concepções de Educação Infantil apontadas na BNCC, de modo que o formador tenha repertório para atuar nos processos formativos propondo práticas educativas do cotidiano das instituições de ensino, abarcando as especificidades da atuação educativa em situações imprevisíveis — como o contexto da pandemia— e ampliando a compreensão das ações pedagógicas como as colocadas em prática em tempos de atividades não presenciais.

#### **4.1 ESCOPO DO CURSO**

Realização de pautas formativas que abordem temas introdutórios à BNCCEI e diretrizes para a garantia de direitos de aprendizagem e implementação de práticas pedagógicas adaptadas ao contexto de ensino remoto e híbrido. Parte da estratégia será aberta ao público, como um curso 100% assíncrono. Arelado a esse curso, haverá atividades síncronas para um grupo de 2.000 participantes (de 1.000 municípios e de 13 estados) com conteúdos exclusivos e interativos a fim de tangibilizar a proximidade e interação com o público alvo. Além disso, uma amostra desses municípios participará de uma etapa piloto, em que receberão mentoria para apoiar a implementação das formações em suas localidades.

A dinâmica descrita acima consiste em:

- Curso de 40h assíncronas organizado em 5 módulos, com previsão de 8h cada, dedicadas à leitura e realização de atividades em plataforma digital.
- Componente síncrono para cada módulo com duração de 1h30 cada módulo. Serão formadas 5 turmas de 400 participantes.
- Etapa piloto para 20 participantes com duração de 8 horas visando a realização de mentorias para apoiar a criação e implementação de formações pelos participantes.

O curso será coordenado e executado pelo Instituto Singularidades.

#### **5. ESCOPO E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO**

A avaliação tem como objetivo geral aferir a contribuição da formação em proporcionar mudanças na prática dos formadores, no que concerne o seu planejamento e implementação de formações. A avaliação pode ser dividida em 3 eixos, de acordo com o objetivo e limites cada etapa do curso.

## 5.1 EIXOS AVALIATIVOS:

- I) Análise da contribuição da formação no aumento da aprendizagem e dos referenciais relacionados à educação infantil na BNCC dos participantes da iniciativa.
- II) Análise da contribuição do curso em proporcionar recursos para que os participantes estejam aptos a planejarem uma formação de qualidade;
- III) Análise da contribuição do curso em proporcionar recursos para que os participantes, com ênfase na etapa piloto, consigam implementar formações e que as mesmas contribuam para a ampliação das aprendizagens dos professores na prática pedagógica.

Tais estratégias podem ser analisados a partir das perguntas avaliativas a seguir, mediante análise da consultoria e da FMCSV em termos de viabilidade dos objetos apresentados:

## 5.2 PERGUNTAS AVALIATIVAS:

### PROCESSO

1. Considerando, especificamente, o formato, a metodologia e a escala, quais foram as barreiras e facilitadores que surgiram durante a implementação das três etapas da iniciativa?
2. Considerando a assiduidade e as entregas realizadas durante as três etapas do curso, a performance alcançada pelos cursistas foi satisfatória?
3. Em que medida os encontros síncronos garantiram uma dinâmica de atividades e ferramentas que contribuíram no planejamento de formações pelos participantes?

### RESULTADOS

1. Em que medida os conteúdos e o formato do curso contribuíram para o aumento do conhecimento dos participantes acerca das concepções da educação infantil na BNCC?
2. Em que medida os conhecimentos e práticas adquiridos pelos participantes, contribuíram para o planejamento e implementação de formações pelos participantes nos municípios correspondentes?
3. Em que medida os conhecimentos e práticas adquiridos pelos participantes, contribuíram para a implementação de formações que proporcionassem o aumento da aprendizagem pedagógica dos professores nos municípios correspondentes?
4. Em que medida a participação na formação gerou outras estratégias de mobilização de atores nos municípios? (Exemplos: criação de grupos de estudo interno, criação de rede entre os participantes, revisão do currículo, dentre outros efeitos?)
5. Em que medida o curso contribuiu para a implementação dos princípios e concepções da EI na BNCC nos municípios da iniciativa?

## 6. ENTREGAS

A partir dos objetivos e perguntas avaliativas listados acima, espera-se os seguintes produtos:

- I) Teoria de mudança – incluindo indicadores de processos e resultados;
- II) Plano de avaliação – incluindo revisão e adequação das perguntas avaliativas caso necessário, assim como a descrição dos instrumentos avaliativos necessários;
- III) Relatório Parcial - respondendo integralmente as questões avaliativas correspondentes ao processo e, parcialmente as de resultado;
- IV) Relatório Final - apresentando todos os achados da avaliação conforme objetivos e questões apresentados.
- V) Sumário executivo.

## 7. MÉTODO

Dada a natureza do objeto da avaliação espera-se abordagem avaliativa mista, contemplando metodologias quantitativas como métodos quase-experimentais e instrumentos qualitativos como <sup>3</sup>conversational e in-depth interviews no sentido de coletar dados mais completos sobre comportamentos, atitudes e percepções dos indivíduos atendidos pela iniciativa e outros personagens-chave. Os métodos podem ser executados com base na população quando, se verificado a devida potência, em bases amostrais.

## 8. CRONOGRAMA

<b>Etapas previstas</b>	<b>Período</b>
<b>Período de candidaturas</b>	14 a 26/07/21
<b>Seleção e contratação</b>	27/07 a 10/08/21
<b>Entrega da Teoria da mudança (I) e plano de avaliação (II)</b>	Agosto
<b>Entrega do Relatório parcial (III)</b>	Dezembro
<b>Entrega do Relatório final (IV) e Sumário Executivo (V)</b>	Abril/22

## 9. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

- A equipe deve conter ao menos um especialista com experiência comprovada com BNCCEI e avaliação de formação de professores.
- A equipe deve demonstrar ao menos um especialista em gestão de processos.
- Entendimento do escopo, qualidade e assertividade da proposta;
- Qualidade da proposta técnica de pesquisa e metodologia de trabalho;
- Currículo e perfil da equipe avaliadora;

<sup>3</sup> MICHAEL F. SCHOBBER, FREDERICK G. CONRAD, Does Conversational Interviewing Reduce Survey Measurement Error?, *Public Opinion Quarterly*, Volume 61, Issue 4, February 1997, Pages 576–602, <https://doi.org/10.1086/297818>

- Relevância de trabalhos anteriores;
- Custos e prazos de execução.

## **10. ARTICULAÇÕES E VALIDAÇÕES**

- Os(as) consultores(as) deverão articular atividades com o parceiro técnico Instituto Singularidades para definição dos métodos de métricas.
- Os(as) consultores(as) precisam validar processos e entregas continuamente com a contratante.

## **11. FORMATO DA PROPOSTA**

Espera-se que o documento contenha:

- a. Introdução à Consultoria;
- b. Descrição de avaliações realizadas pela Consultoria com características semelhantes ao objeto desse termo de referência;
- c. Descrição da abordagem metodológica para atender os requisitos apresentados neste termo;
- d. Descrição detalhada do escopo de trabalho e produtos previstos;
- e. Cronograma detalhado para desenvolvimento do trabalho;
- f. Currículo da equipe envolvida e descrição breve de trabalhos anteriores correlacionados.
- g. CNPJ e Razão Social da Organização (CPF, RG e Nome Completo para Pessoa Física);
- h. Inscrição Estadual e Cadastro de Contribuinte Mobiliário (quando aplicável);
- i. Descrição, quantidade, valor Unitário e total das entregas incluídas no serviço;
- j. Valor total bruto incluindo e discriminando os eventuais impostos incidentes;
- k. Forma e Prazos de Pagamento;
- l. Dados de Contato (Nome, telefone e e-mail).

## **12. PAGAMENTO**

O pagamento será dividido em parcelas, vinculadas aos seguintes produtos:

- a. 30% na assinatura do contrato
- b. 30% na entrega e aprovação do item III
- c. 40% na entrega e aprovação do item IV e V

### **O prazo de envio da proposta:**

Até 26/07/2021 para: balves@fmcsv.org.br, lsousa@fmcsv.org.br e mjulia@fmcsv.org.br